

Primeira fábrica de CD

O Distrito Federal deverá ter, até o final de 2001, uma indústria de compact disc (CD), que funcionará na Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Águas Claras, com capacidade para produzir 6 milhões de unidades por ano. A Barc Music, ~~empresa local que em abril deste ano promoveu o Fest Rock na cidade~~, vai receber incentivos do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico e Sustentável do DF (Pró-DF) para instalar a fábrica. O investimento previsto é de US\$ 1,2 milhão.

O projeto da Barc Music foi aprovado pelo Conselho de Política de Desenvolvimento Integrado (CPDI) em junho. Os equipamentos, de alta tecnolo-

gia, serão importados da Alemanha. A empresa estará voltada para os artistas do Centro-Oeste, principalmente nos gêneros sertanejo, evangélico e rock.

Atualmente, apenas São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e Manaus têm indústrias de CD. Os artistas locais têm que encaminhar seus CDs para a região. Como a produção nacional é insuficiente para atender a demanda, principalmente no segundo semestre, várias prensagens de CDs nacionais são feitas no exterior. Com isso, a expectativa da Barc Music é atender também encomendas de outras regiões do País.

A Barc Music quer começar a produzir com preço médio de

mercado, entre US\$ 1 e US\$ 1,10 por CD, ou US\$ 2 por produto pronto - com capa e outros materiais gráficos - tendo como diferencial a proximidade do público dos artistas locais. O preço será importante, pois outro projeto de grande porte está em análise na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

Os donos da Digital Plus, produtora sediada em Nova York e com experiência no competitivo mercado americano, querem investir US\$ 9 milhões para fabricar 21 milhões de CDs ao ano, no Pólo JK. A concorrência só não será maior porque a indústria só dedicará 10% de sua capacidade aos produtos locais.